



Migrânea e comportamento suicida: cronificação como mecanismo intermediário e associação com depressão e sintomas cognitivo-comportamentais no ataque

Nikolai José Eustátios Kotsifas , Marco Antonio Takashi Utiumi , Luiz Carlos Canalli Filho ,
João Guilherme Bochnia Küster , Keryn Sporh Godk , Maria Luiza dos Santos , Elcio Juliato Piovesan 

Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil

Introdução

A migrânea é frequentemente associada à ideação/tentativa de suicídio na literatura, porém, há uma carência de estudos nacionais.

Objetivos

Explorar a associação entre comportamento suicida e migrânea em três centros nacionais.

Material e métodos

Estudo transversal em ambulatórios especializados. Pacientes com migrânea episódica (ME) e crônica (MC) foram convidados consecutivamente. Acompanhantes, funcionários e pacientes de ambulatórios de Dermatologia sem cefaleia foram convidados como controles. A ideação suicida (IS) foi pesquisada pelas escalas *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9, últimas duas semanas) e *Columbia-Suicide Severity Rating Scale* (C-SSRS, últimos dois meses). A tentativa de suicídio (TS) ao longo da vida foi explorada pela C-SSRS. Aprovado pelo CEP/HC/UFPR 2.732.610.

Resultados

Incluímos 297 indivíduos (MC 116, ME 101, controle 80) dos quais 41-57 (PHQ-9 e C-SSRS; 13,8-19,2%) com IS e 35 (11,8%) com TS. A proporção de IS foi maior no grupo MC em relação aos controles (PHQ-9: 21,6% vs. 6,2% $p=0,006$; C-SSRS: 26,7% vs. 10,0% $p=0,005$; regressão simples) e, pela PHQ-9, em comparação com ME (21,6% vs. 10,9% $p=0,038$). A proporção de TS foi marginalmente superior em MC comparados com controles (17,2% vs. 7,5% $p=0,054$). Para a análise multivariada agregamos a ocorrência de IS e/ou TS como comportamento suicida (CS) e, para fins de inferência causal, ajustamos cinco confundidores de acordo com um gráfico acíclico dirigido. A probabilidade de CS sofre efeito da MC em comparação com controles (OR 2,69; IC95% 1,23-6,24). Um modelo preditivo com o subgrupo migranoso demonstrou que depressão (OR 4,48; IC95% 2,12-9,78) e piora de sintomas cognitivo-comportamentais (OR 1,42; IC95% 1,12-1,83) no ataque estão associados com CS.

Conclusões

A cronificação parece ter um papel no surgimento do comportamento suicida em migranosos. Depressão e sintomas cognitivo-comportamentais no ataque servem como sinais de alerta.

Palavras-chave: Migrânea, Suicídio, Brasil, Cognição, Sintomas comportamentais